



A Livraria do Seminário Passionista de Santa Maria da Feira é, definitivamente, 'porta de entrada' para este Seminário. Ao nos dirigirmos a esta Livraria podemos comprar um vasto leque de material religioso e/ou similares. Mas podemos também entrar com o objectivo de contactar padres e seminaristas residentes neste Seminário, tratar de algumas questões ligadas a celebrações (casamentos, baptizados, missas).

Parecendo-nos que, nem sempre vemos o valor real deste espaço, seria pertinente e interessante, para os/as nossos/as visitantes, conversar um pouco com a Sr^a Olga, a profissional que concretiza o atendimento nesta Livraria.

Simplesmente Olga, como pretende ser chamada, chega a esta Livraria à cerca de ano e meio, com um percurso de Vida Cristã muito rico e variado. Identificando-se com o espírito Passionista, no seu emprego não é apenas vendedora, é amiga e conselheira de quem diariamente visita esta Livraria!

QC - Enquanto livraria, o que oferece este espaço?

Olga - Tem uma grande variedade de livros religiosos, psicologia, infantis, muito direccionado para os valores humanos, e para o crescimento pessoal. Assim como outros pequenos artigos religiosos, como por exemplo, terços, postais, lembranças, etc...

QC - Também contribui para a escolha/compra dos livros e dos restantes artigos que tem em exposição?

Olga - Sim normalmente passa por mim, com a super visão do Padre Gomes.

QC - Contudo esta Livraria tem outras funções, poderá especificar?

Olga - Neste espaço, eu faço também um primeiro acolhimento às pessoas, faço a 'ponte' entre os sacerdotes e as pessoas que os procuram, assumo as marcações de missas e vários esclarecimentos associados às Eucaristias...

QC - É, com toda a certeza, um trabalho de muita responsabilidade. Que percurso Cristão existe na sua vida que auxilie este trabalho?

Olga - Sem dúvida que começou já no berço, ou seja, fui educada na fé cristã, pela minha família, desde pequena. Fui baptizada, estive na catequese, fiz a comunhão, fui catequista ao longo de vários anos. Passei também pelo grupo coral, grupo de jovens, etc. Contudo, para mim, a maior afirmação Cristã surge com a realização do "Cursilho de Crismandade" aos 22 anos, em conjunto com o meu marido. Senti aí um maior crescimento da minha fé cristã que é, cada vez mais, alimentada e vivida como uma Missão.

QC - Esteve também ligada aos Cursos de Preparação para o Matrimónio (CPM)?

Olga - Estava casada há 4 anos, quando eu e o meu marido fomos convidados para contribuir para o CPM aqui nos Passionistas; ainda hoje continuo ligada a este Curso com um carinho especial.

QC - Neste seu percurso também temos a acrescentar o projecto 'Crescer para Amar'?

Olga - Sim, o 'Crescer para Amar' é um projecto que nasce em 1993 pelas mãos do Pe. Pires. Concretizou-se pela primeira vez no Ano Internacional da Família. Este encontro deu tão bons frutos que começamos a fazer dois por ano; tem corrido muito bem e é um grande projecto para a família.

QC - Há quanto tempo cá está e porque se deu essa chegada?

Olga - Comecei há um ano e meio atrás. Foi uma chegada que se deu por um acaso da vida: numa conversa ligeira de convívio o responsável da livraria disse-me que precisava de uma pessoa para a livraria, e eu em tom de brincadeira disse-lhe, vou para lá eu; ele logo respondeu que se eu quisesse o lugar era meu e foi assim... eu já estando integrada nestas vivências cristãs e conhecia a maioria dos Padres, mas é a primeira vez que trabalho neste ramo, pois a minha experiência anterior foi na educação de crianças.

QC - Também, muitas vezes, torna-se um "ombro amigo" para as pessoas que cá chegam, por vezes fragilizadas?

Olga - Sim, muitas pessoas procuram os padres ou porque estão tristes, ou porque têm necessidade de desabafar, ou porque já não confiam em mais ninguém, e os padres são realmente confiáveis. Por vezes, estas pessoas, acabam por me confidenciar algumas coisas particulares, eu procuro ouvi-las, respondendo com a pouca formação que adquiri ao longo destes anos de acção nas actividades pastorais que estou envolvida. Há dias uma pessoa entrou aqui e logo na conversa percebi que ela precisava de ajuda, encaminhei-a para o sacerdote. Passados alguns dias a senhora veio agradecer-me, mas a única coisa que fiz foi olhar a pessoa nos olhos e ver que ela não estava bem, foi só isso.

QC - Com este espaço tão polivalente, existem momentos difíceis de gerir?

Olga - Talvez a época do Natal seja um pouco mais complicada, muita gente para comprar. Felizmente oferecem, cada vez mais, coisas religiosas. Na minha opinião, as pessoas quando sentem mais dificuldades na vida aproximam-se mais do que é sagrado e neste aspecto sentiu-se um aumento dessa procura religiosa.

QC - Pelo facto de sermos um site da catequese, gostamos sempre de fazer esta pergunta: como olha a catequese de hoje?

Olga - Eu acho que a evangelização das crianças torna-se a base de qualquer crescimento cristão. Se não existirem as bases na infância, e nem sempre os pais desempenham esse papel, o voluntariado dos catequistas torna-se a peça fundamental na educação cristã.

QC - E particularizando para a Catequese deste Seminário?

Olga - Eu penso que os Passionistas devem sentir-se orgulhosos, não vaidosos, mas orgulhosos por terem a catequese que têm e por esta enorme afluência de crianças anualmente. Nesta função vão-me chegando comentários sobre esta catequese, e que por norma são muito bons. Se analisarmos, a maior parte das crianças que frequenta esta catequese, não mora muito próximo, são das freguesias em redor, isso é um bom sinal! Aqui existe uma dinâmica muito viva, e quem participa nota a diferença e muda. Não será por mero acaso que estão cá praticamente 1200 crianças na catequese.

QC - Sente-se como fazendo parte desta Comunidade Passionista?

Olga - Eu sinto-me Passionista, e já o sentia antes de vir para cá trabalhar. Identifico-me com esta espiritualidade, como leiga em missão...